

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE DURANTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Isterfany Pimenta Silva¹;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1135051919068263>

Samyllle Maria Martins Costa Dias²;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/9489923080555365>

Larissa Paiva de Oliveira³;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6514316006684893>

Lara Paiva de Oliveira⁴;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/3662195795445992>

Gleycianne Taumaturgo Mota⁵;

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6152700519574972>

Sabrina Saldanha Monteiro⁶.

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/768702035021088>

RESUMO: O artigo destaca a importância da humanização no atendimento odontológico, ressaltando a necessidade de promover um ambiente acolhedor e confortável para os pacientes. A revisão de literatura aborda a criação da Política Nacional de Humanização (PNH) em 2003, que busca fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) através do estímulo à relação multiprofissional e ao combate de práticas desumanizadoras. Enfatiza-se a importância do vínculo entre o cirurgião-dentista e o paciente, gerando confiança e promovendo a continuidade do tratamento. Conclui-se que o atendimento humanizado não apenas melhora o prognóstico odontológico, mas também contribui para a integralidade e promoção da saúde, quando aliado aos princípios do SUS.

PALAVRAS-CHAVES: Humanização na odontologia. Humanização da assistência. Acolhimento. Humanidade no SUS.

THE IMPORTANCE OF HUMANIZATION IN HEALTHCARE DURING DENTAL CARE: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The article highlights the importance of humanization in dental care, emphasizing the need to promote a welcoming and comfortable environment for patients. The literature review discusses the creation of the National Humanization Policy (NHP) in 2003, aimed at strengthening the Unified Health System (SUS) by encouraging multiprofessional relationships and combating dehumanizing practices. The significance of the bond between the dentist and the patient is underscored, fostering trust and promoting treatment continuity. It is concluded that humanized care not only enhances dental prognosis but also contributes to integrity and health promotion when aligned with SUS principles.

KEY-WORDS: Humanization in dentistry. Humanization of care. Welcoming. Humanity in SUS.

INTRODUÇÃO

A humanização trata-se sobre a forma ou ato de humanizar, é uma ação benévola por determinado indivíduo, sendo demonstrada a partir de atos humanizados. É um processo que deve estar inserido em vários ramos profissionais, a fim de gerar condições melhores para utilizadores de um determinado serviço (RIOS, 2009).

Dentre eles, destaca-se na área de saúde, sua conjectura está em fazer com que ocorra o desenvolvimento de conhecimentos, além dos hábitos tecnicista, permitindo uma maior interação entre profissional e paciente em dimensões éticas, culturais e sociais. Conduz a um atendimento humanitário, de acordo com a individualidade do ser (SILVA, 2019).

Contudo, é perceptível a suma importância da humanidade perante ao atendimento odontológico, contribuindo para contrabalancear o enfoque gerado abundantemente ao lado tecnicista. Dessa forma, é necessário o diálogo entre profissionais de odontologia, assim como, com a equipe multiprofissional, visando uma ampliação do conhecimento sobre o assunto (MARCUCCI, 2023).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é enfatizar a relevância do cuidado humanizado principalmente no consultório odontológico. Efetivando a promoção e abrangência da saúde para pacientes que necessitam de atendimento odontológico, visando o rompimento do receio do público alvo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura sobre a importância do cuidado humanizado, na qual foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS, LILACS e PUBmed utilizando os descritores “humanização na odontologia”, “humanização da assistência”, “acolhimento”, “humanidade no SUS”. Foram encontrados 106 artigos. Onde foi usado como critério de inclusão, artigos dos últimos 05 anos, textos completos e gratuitos. Dessa forma, foram excluídas pesquisas que fugiram do tema abordado, artigos repetidos, e os que foram considerados incompletos, restando apenas 5 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em decorrência dos desafios encontrados acerca do acolhimento e humanização durante os longos anos de serviço à saúde, houve a criação da Política Nacional de Humanização (PNH), pelo Ministério da Saúde, no ano de 2003. Seu principal objetivo é o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O qual estimula uma relação multiprofissional, por meio de diálogo entre profissionais, como também com os usuários do serviço, para combater ações desumanizadoras, desenvolvendo então um espaço acolhedor e confortável, com a capacidade de obter um processo de trabalho tranquilo para o paciente. (SILVA; DIAS, 2019).

É fundamental, que antes do atendimento odontológico ocorra, o profissional esteja ciente sobre como deverá ser o rumo desse processo, tendo em vista que haja um acolhimento presente, é necessário saber como o paciente chegou ao local, como foi recepcionado, se que o recepcionou cumpriu as orientações corretas, se o paciente estava confortável na sala de espera, assim como também sobre as instruções que o mesmo precisa realizar após o atendimento, adaptando da melhor forma possível para que haja entendimento, por se tratar provavelmente de um indivíduo leigo em relação ao assunto correspondente a odontologia. (VIEIRA et al., 2021).

A forma de atuação do cirurgião-dentista associada à utilização de tecnologias leves, ou seja, com a valorização de uma escuta ativa, solidariedade, respeito, empatia, diálogo sempre presente, estabelecendo uma confiança, assim, criando um vínculo com o paciente, tornando um processo e ambiente ameno. Pois são características e tomada de decisão fundamentais para a garantia de um atendimento humanizado. Com essas determinadas ações há o aumento de probabilidade até de resultados mais eficientes no tratamento e

atenção em saúde. (MOIMAZ et al., 2017).

Contudo, destaca-se outro relevante e último enfoque, o qual é o que associa diretamente o vínculo à continuidade do tratamento e o relacionamento de confiança originados entre o usuário e o cirurgião dentista. Tendo em vista que o usuário não escolheria mais qualquer profissional para retornar, mas sim para o qual o mesmo já conhece e que adquiriu confiança. Nesse sentido, é notório que o vínculo tem o poder de atuar no desenvolvimento da responsabilização e até mesmo com o compromisso da equipe e do profissional com o público usuário, por meio das relações de troca e confiança existentes. É cabível ainda lembrar que é de suma importância as práticas do PSF, como as visitas domiciliares, meio pelo qual ocasiona a proximidade do profissional com a realidade em que vive o usuário, resultando na construção de uma relação de amizade e confiança que são baseadas no vínculo. (PINHEIRO et al., 2010).

CONCLUSÃO

Infere-se que a forma em que ocorre o tratamento odontológico é de suma importância para que haja um bom prognóstico, sendo indispensável um atendimento humanizado para os usuários do serviço odontológico, assim como o vínculo que é consequência das ações desenvolvidas durante e após a consulta. Além disso, vale ressaltar que em decorrência dos atos corretos, há o equilíbrio da saúde bucal, buscada pelo usuário, mas também, em vários outros quesitos, por prevenir que desenvolva outras patologias. Ademais, havendo o comprometimento do profissional com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), gerando integralidade e a promoção e prevenção da saúde.

REFERÊNCIAS

MARCUCCI; GALLIAN; CLARAMONTE. A formação humanística para estudantes e profissionais da Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 23, n. 1, p. 1871, 2023.

SILVA; DIAS . Compreensão sobre o atendimento humanizado em um ambulatório de odontologia da marinha. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

VIEIRA, et al. Acolhimento na faculdade de odontologia da UFMG. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1691, 2021.

MOIMAZ, et al. **Qualificação do acolhimento nos serviços de saúde bucal**. Cadernos Saúde Coletiva, v. 25, n. 1, p. 1-6, 2017.

PINHEIRO; OLIVEIRA. **A contribuição do acolhimento e do vínculo na humanização da prática do cirurgião-dentista no Programa Saúde da Família**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 15, n. 36, p. 185-198, 2010.